

Juiz de Fora  
Junho-Julho 2015  
Nº 262

# JORNAL DO Sinserpu

CSPB-FESERP-CSB

**PÁGINA 4: CAMPANHA SALARIAL 2015**

## SERVIDORES APROVAM PROPOSTA DA PJF

**Empav presente:** funcionários aderem em peso às duas manifestações



**Por que parou?** Dia 16, direção do Demlurb põe caminhões na rua, mas trabalhadores param de novo



**Secretaria de Obras:** trabalhadores aderem ao movimento nos dois dias de operação tartaruga



**Última assembleia:** dia 19, categoria vota a favor da contrapartida da PJF



**Empav desestrutura Plano de Cargos de seus funcionários** PÁGINA 2

**Casa do Servidor deixa trabalhadores desabrigados** PÁGINA 3

Conheça o novo site: [www.sinserpujf.com.br](http://www.sinserpujf.com.br)

## EXPEDIENTE JORNAL DO SINERPU-JF

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCULEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO

Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro  
CEP: 36015 - 410  
Juiz de Fora  
Tel.: (32) 3215 -1855

E-mail: [sinsepujf@yahoo.com.br](mailto:sinsepujf@yahoo.com.br)  
Site: [www.sinsepujf.com.br](http://www.sinsepujf.com.br)

Diretor de Comunicação  
Joaquim Tavares

Jornalista Responsável  
Márcia Carneiro

Diagramação  
Anelise Medina

Tiragem: 5.000  
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185  
Distribuição gratuita

**DIREÇÃO DO SINERPU/JF  
(2012 - 2016)**

**Presidente: Amarildo Romanazzi da Fonseca**  
**Vice-Presidente: Fátima Aparecida Cardoso Parreira (Fatinha Cardoso)** **2º Vice-Presidente: Ivan Catarina** **1º Diretor Administrativo: Tadeu José Vieira (Fofão)** **2º Diretor Administrativo: Eliane de Oliveira (Criatura)** **1º Diretor Financeiro: Antônio Carlos de Sant'Ana (Santana)** **2º Diretor Financeiro: Josimar Domingos Fernandes** **Diretor de Comunicação Social e Cultura: Joaquim Tavares de Souza Neto (Bomba)** **Diretor de Formação Sindical: Paulo Azarias** **Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos: Saionara Apolinário (Saiô)** **Diretor de Relações do Trabalho: Francisco Carlos da Silva (Chiquinho)** **Diretor de Relações Institucional: Cosme Ricardo Gomes Nogueira** **Diretor de Saúde: Geraldo Zeferino Vieira (Geraldo Segurança do Trabalho)** **Diretor Social, Raça e Gênero: Régis José de Oliveira (Régis da Vila)** **Conselho Fiscal Efetivo: Eduardo Duarte Dias (Dudu Dias)** **Conselho Fiscal Efetivo: Jairo Cesar Rodrigues (Show de Bola)** **Conselho Fiscal Efetivo: Wilson Cezar de Oliveira Mattos (Chassi de Grilo)** **Conselho Fiscal Suplente: Irlan Pereira da Silva** **Conselho Fiscal Suplente: Sebastião Fernandes Roberto (Mussun)** **Conselho Fiscal Suplente: Wermigton dos Santos** **Diretores de Base: Alairte Martins (Lair do Caminhão)** **Carlos Roberto Bizotti (Bizotti)** **Emílio Leandro de Sá** **Fernanda de Oliveira Carvalho** **João Batista Leonel (Batistão)** **José Antônio Martins (Poeta)** **Juçara Cipriano Martins** **Lione Aparecida Santos** **Luiz Gustavo Mateus Nascimento (Gustavo)** **Manuel Martins Moraes** **Maria da Penha Daniel (Penha)** **Nercílio de Souza** **Paulo Henrique de Oliveira (Paulinho Dentinho)** **Maria de Fátima Rezende** **Antônio Pedro de Oliveira (Taxinha)** **Vanilson Oliveira Gomes**

## EDITORIAL

A função é abrigar o trabalhador, mas a Casa do Servidor faz o contrário. Abandona o funcionário na hora em que ele mais precisa: o momento da doença. Os desmandos no setor não são recentes. No início da gestão atual, o sindicato se reuniu com representantes da Casa do Servidor e da Secretaria de Obras, solicitando mais atenção à saúde do trabalhador.

A proposta era organizar Cipas, providenciar Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), além de desenvolver trabalho de prevenção e combate ao alcoolismo e outras dependências

químicas. O tempo passou e apesar das cobranças os problemas só agravaram.

O tratamento desumano da PJF aponta para um objetivo cruel: levar os servidores à aposentadoria por invalidez, relegando-os a vencimentos miseráveis. Muitas vezes trabalhadores que faltam apenas dois anos para aposentarem são encaminhados à reabilitação e são obrigados a permanecer em outra função por mais cinco anos. Condenamos a postura da administração e orientamos aos servidores afastados que, em caso de dúvida, procurem o sindicato.

## Abuso Direitos descumpridos

# Plano de cargos da Empav é demolido



Conquistado com muita luta, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Empav é ignorado pela atual administração. Ferramenta que garante justiça nas relações de trabalho, o documento é descumprido para favorecer os apadrinhados. O SINERPU-JF pediu intermediação da Superintendência Regional do Trabalho para fazer valer o contrato.

Uma das aberrações cometidas pela atual diretoria é a criação de cargos sem o aval do SINERPU-JF e do Ministério do Trabalho. Isso contraria a decisão homologada pela Superintendência conforme a publicação nº 167 de 29 de agosto de 2008. Ela deixa claro que “qualquer alteração a ser feita no quadro dependerá de prévia aprovação da Superintendência.” O sindicato solicitará, por ofício, uma mediação no Ministério.

**CHUVA DE IRREGULARIDADES** Outra ilegalidade é a frequente substituição dos efetivos por comissionados. E as irregularidades não param por aí. A ausência de concurso público e

processos seletivos internos previstos no Capítulo 5 do PCCS é mais um desrespeito ao acordo coletivo.

Por conta das aposentadorias das demissões ou mesmo sem necessidade, a Empav contrata. E a prática segue a velha cartilha de contratação chamada QI (Quem Indica), provocando um inchaço nunca visto na história da instituição. Tais contratações absurdas já foram denunciadas por este jornal, mas continuam a todo vapor.

**TRABALHADOR PREJUDICADO** Outra cláusula do PCCS ignorada pela direção da Empav é a promoção por mérito, que nunca saiu do papel. Além disso, os funcionários de carreiras passaram a ser frequentemente desviados de suas funções para melhor enquadramento dos apadrinhados.

Com tantos desmandos, a Empav acaba sendo castigada. Mas as principais vítimas são aqueles que independente da mudança da diretoria, dão o sangue para a instituição.

# Casa do Servidor abandona trabalhador

Dezenas de servidores com problemas de saúde enfrentam o desprezo da administração

Nunca antes na história recente da PJF, o servidor foi tão abandonado como agora. O descaso da Casa do Servidor com a categoria é exemplo típico disso. Responsável por análise de pedidos de licença médica, atestados e perícia, o setor está à deriva e as vítimas são os trabalhadores que dela dependem. O SINserPU-JF cobra providências para que as dificuldades sejam resolvidas.

Além do mau atendimento rotineiro, a Casa do Servidor tem complicado a vida dos trabalhadores afastados por problemas de saúde. São dezenas de servidores que sofrem sem conseguir os encaminhamentos devidos.

**SEM PAGAMENTO** Há casos, inclusive, de suspensão de pagamento a licenciados por



**Inchaço:** com problemas circulatórios, servidor não consegue licença

doenças ocupacionais. “Tive problema grave na coluna e depressão. Fui afastado e por dois meses o pagamento deixou de ser depositado na minha conta. No trabalho alegavam não terem sido comunicados pela Casa do Servidor. Com isso, minha saúde só piorou. Sem receber, recorri à financeira e hoje estou endividado, pagando juros altíssimos”, relata um funcionário.

Um segundo trabalhador sofre com dor e inchaço na perna esquerda há três anos. Detalhe: não conseguiu se afastar do trabalho. Ele foi internado por duas vezes com trombose no Hospital João Penido e licenciou-se por 90 dias em 2013. “Depois passei por perícia e apesar de sentir muita dor, não consigo o afastamento pela Casa do Servidor.”

## Servidor enfrenta calvário por seis anos

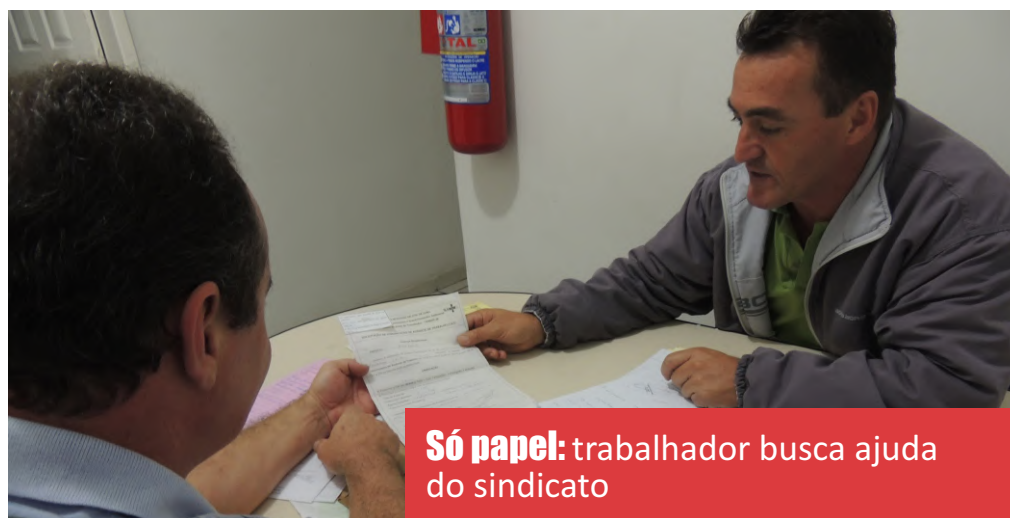
Afastado desde 2009, outro trabalhado é prejudicado com a suspensão dos direitos como triênio, férias prêmio e tempo de contribuição. Com quatro hérnias de disco adquirida no trabalho, há seis anos, ele tenta recuperar seus benefícios legais, mas é impedido pela burocracia e pelo descaso da Casa do Servidor.

Submetendo-se a perícias até 2011, enquanto tratava com um ortopedista particular, ele resolveu providenciar uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). “Procurei o Departamento de Saúde do Trabalhador (Dsat), mas o órgão onde trabalho não aceitou a solicitação. Consegui a CAT com o meu médico particular, mas três meses depois voltei ao departamento, sem obter resposta”, comenta. Lá a chefe do departamento médico disse que ele deveria aguardar para se submeter a uma nova junta médica.

**MAIS BUROCRACIA** “Dois anos depois voltei à Casa do Servidor e me disseram que eu deveria fazer o pedido de avaliação por escrito.

Providenciei e no dia 2 de outubro de 2014, às 10h15, recebi um telegrama para comparecer naquele dia, às 8h, na Casa do Servidor para uma nova perícia.” O trabalhador ligou para o departamento e foi informado que precisariam do comprovante dos Correios. Mesmo com a comprovação, nada foi feito. “Foi aí que este mês recorri ao SINserPU-JF.” Até a edição desta matéria o quadro permanecia inalterado.

**CIRURGIA MARCADA** Em mais um caso de desorganização, um outro trabalhador da PJF foi liberado à voltar ao serviço com cirurgia agendada. Ele tem glaucoma e está afastado há mais de um ano. Outra situação é justamente o contrário: um trabalhador afastado recebeu alta médica há quase um ano, mas aguarda reabilitação. E, em ritmo de bagunça, caminham os casos na Casa do Servidor.



**Só papel:** trabalhador busca ajuda do sindicato

# Servidores aprovam proposta da PJJ

Sindicato considera índice salarial da Administração abaixo do esperado, mas assembleia é que decide

Servidores aprovaram a proposta da PJJ de 8,17%, sendo 3% em dezembro e a diferença em janeiro de 2016. Para a direção do SINSERPU-JF, os ganhos obtidos foram insuficientes. “Porém a assembleia é soberana e a maioria dos participantes votou favorável”, observa o presidente do sindicato, Amarildo Romanazzi. A pauta da AMAC será discutida em reunião no dia 26 de junho.

**CONTRA E A FAVOR** A última assembleia aconteceu nas escadarias da Câmara, no dia 19 de junho. De acordo com o presidente do SINSERPU-JF, o Executivo antecipou as propostas que seriam apresentadas. “Dessa forma, parte da categoria interessada compareceu, e aqueles



**Definição:** em assembleia, categoria acata índice do Executivo

contrários que não compareceram, por omissão, contribuíram para aprovação”, explica Amarildo Romanazzi. Mesmo assim, um grupo considerável de servidores que esteve presente nas escadarias da Câmara se posicionou contrário. “Como a assembleia é majoritária e a

maioria foi favorável, compete agora o sindicato continuar as negociações, lutando por pontos específicos, como plano de carreira para os agentes comunitários de saúde e piso salarial para os agentes de combate à endemias entre outros pontos”, diz o presidente do sindicato.

## Como ficaram as negociações

### 1 - Garantia da data base

Alteração da data base para 1º de fevereiro de 2016 e antecipação para 1º janeiro a partir de 2017.

### 2 - Reajuste salarial

Reajuste de 8,17%, sendo 3% aplicados em dezembro de 2015 e a diferença de 5,17% em janeiro

### 3 - Ticket alimentação

**Reivindicado:** isonomia no benefício do ticket alimentação (cartão Vale Mais) para todos os servidores. Reajuste do seu valor para R\$ 300 e o fim da cláusula que estabelece a assiduidade.

**Resposta:** Reajuste de 14,28%, passando de R\$ 175 para R\$ 200. Parcela fixa de R\$ 80 para R\$ 90 e parcela variável de R\$ 95 para R\$ 110.

### 4 - Reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos e nova tabela salarial

Recomposição integral do triênio para os níveis 6 e 7, revisão de 1% linear aos níveis

4 e 5. Ambas as medidas serão a partir de novembro deste ano. O objetivo é reduzir as distorções existentes.

### 5 - Concurso público

O município providenciará a publicação de editais de concurso externo ainda em 2015 de forma a recompor a defasagem de servidores em várias funções.

### 6 - Processos Seletivos Internos

Haverá novos processos seletivos internos com datas de curso, provas e homologações (detalhes no site do sindicato).

### 7 - Agentes comunitários e de endemias

A administração se compromete a pagar o piso aos agentes comunitários de saúde retroativo a janeiro de 2015. Quanto aos pagamentos dos agentes de combate a endemias, a administração informa que o cadastro dos 150 agentes foi finalizado pela Secretaria de Saúde, estando pendente a transmissão destas informações ao sistema do Ministério da Saúde o que acontecerá ainda em junho, sendo necessário aguardar

o repasse de recursos pelo Ministério.

### 8 - Reajuste AMAC

**Reivindicado:** reajuste dos convênios entre município e AMAC para que a instituição possa readequar os salários de seus funcionários de acordo com a pauta construída em assembleia. O sindicato reivindica o mesmo reajuste do ticket alimentação e a garantia do aporte para o Plano de Saúde Servidor.

**Resposta:** a administração garantirá o reajuste do contrato com finalidade de cumprimento das obrigações bem como o pagamento da parte do Plano de Saúde. No dia 26 de junho, às 15h, a administração realizará reunião entre secretarias de Desenvolvimento Social, de Educação, AMAC e SINSERPU-JF para discutir questões referentes à pauta específica da associação. O sindicato convoca para assembleia no dia 30 de junho. O local será informado.

Reivindicações e contrapropostas na íntegra estão no site:  
[www.sinserpuff.com.br](http://www.sinserpuff.com.br)